

Gestão escolar: superando os desafios através da formação continuada em serviço

Anair Araújo de Freitas Silva (1) *; Juliano Guerra Rocha (2)

1 – Prof^a. de Ensino Fundamental/Médio (FM), e-mail: anairfs@yahoo.com.br. 2 – Prof. de Ensino Fundamental/Médio (FM).

Palavras-Chave: Escola Pública; Formação Continuada em Serviço; Gestão Escolar.

INTRODUÇÃO

A formação inicial já não é mais suficiente para que o profissional em educação esteja preparado para enfrentar os desafios e mudanças do cotidiano escolar. Diante de tantas demandas, exigências e atribuições dos profissionais que formam o grupo gestor das escolas públicas de Goiás, em especial os coordenadores pedagógicos, fez-se necessário a criação e organização de um momento para o compartilhamento de ideias, dificuldades e anseios inerentes à função.

No início do ano letivo de 2016 ao refletirmos sobre o papel do diretor de escola como responsável pela formação em serviço dos coordenadores, sentimos a necessidade de criarmos um espaço para nossas discussões e reflexões. Portanto, o presente trabalho tem por objetivo compartilhar a experiência de formação continuada do grupo gestor do Colégio Estadual Sebastião Xavier, no primeiro semestre de 2016. A metodologia se pautou na formação continuada em serviço, desenvolvida na perspectiva qualitativa, com base em estudos bibliográficos e momentos coletivos de reflexão. Vale frisar que a equipe gestora da referida instituição é composta por 1 Diretora, 1 Vice-Diretora, 3 coordenadores pedagógicos, 1 coordenador de turno e 1 coordenadora do Programa Mais Educação. Cada um com seu perfil permitiu que as ações pedagógicas no exercício de suas funções fossem solidárias e não isoladas, consolidando os princípios de uma gestão democrática e participativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da observação diária do trabalho desenvolvido pelos coordenadores, passamos a pensar em uma forma para que a formação continuada em serviço realmente impactasse na prática de sua função, ou seja, como afirma Pimenta (2010, p. 24), “valorizar a prática profissional como construção do conhecimento”. E foi embasado nessa ideia que tivemos um novo olhar para a importância da formação continuada do grupo gestor. Organizamos momentos formativos em conjunto e com base em temáticas relacionadas ao exercício da função, tendo como suporte as obras de Brito (2009) e Imbernón (2009). Inicialmente era um momento quinzenal destinado a fazer a organização da rotina da escola e outras atividades. Com o passar do tempo, através das leituras e muita troca de ideias, reestruturamos os momentos,

dando um novo perfil. Passamos a reunir semanalmente e nossa agenda era organizada com: Momento Formativo e Organização da Semana. Cada semana uma dupla era responsável por promover o momento de estudo, complementando com questionamentos sobre as dificuldades de cada um no enfrentamento da rotina de trabalho. Fazíamos uma roda de conversa, cada um expunha suas fragilidades, contribuía com sugestões de mudança de rotina/prática para que juntos pudéssemos sanar e enfrentar as dificuldades que foram apresentadas. Dentre os estudos tivemos: o papel do coordenador na carreira do professor iniciante; o coordenador e o cotidiano escolar; o coordenador como formador de professores; a busca pela capacitação profissional do coordenador, dentre outros. Os resultados apreendidos desse processo foram: participação de 100% do grupo gestor em todos os momentos de estudo; maior segurança dos coordenadores no enfrentamento aos desafios do cotidiano e da função; consolidação da proposta fortalecendo a equipe de trabalho e estabelecendo uma parceria nos três turnos de funcionamento da escola.

CONCLUSÕES

Ser gestor de uma escola é, sem dúvida, um desafio! Esse desafio fica mais fácil de se trilhar e vencer quando o trabalho é realizado em equipe, além de ser estrategicamente planejado. Logo, a formação continuada em serviço é uma possibilidade para articulação de uma escola pública de qualidade e eficiente no processo de ensino e aprendizagem. A tarefa do gestor e coordenadores pedagógicos, portanto, é de articular ações pedagógicas que transformem o contexto escolar em um ambiente propício para o desenvolvimento profissional dos participantes, de forma que transforme-os em autores de suas próprias práticas. O espaço coletivo criado nas formações continuadas permitiu que respondêssemos aos desafios do dia a dia, afinal, os gestores são agentes estimuladores, articulares e seus trabalhos dão vida ao projeto pedagógico da escola.

BRITO, Vera Lúcia Ferreira Alves de. Professores: identidade, profissionalização e formação. Belo Horizonte, MG: Argvmentvm, 2009.

IMBERNÓN, Francisco. Formação permanente do professorado: novas tendências. São Paulo: Cortez, 2009.

PIMENTA, Selma Garrido. Pedagogia e pedagogos: caminhos e perspectivas. São Paulo: Cortez, 2002.